

Atos favoráveis a novo AI-5 inflamam bolsonaristas

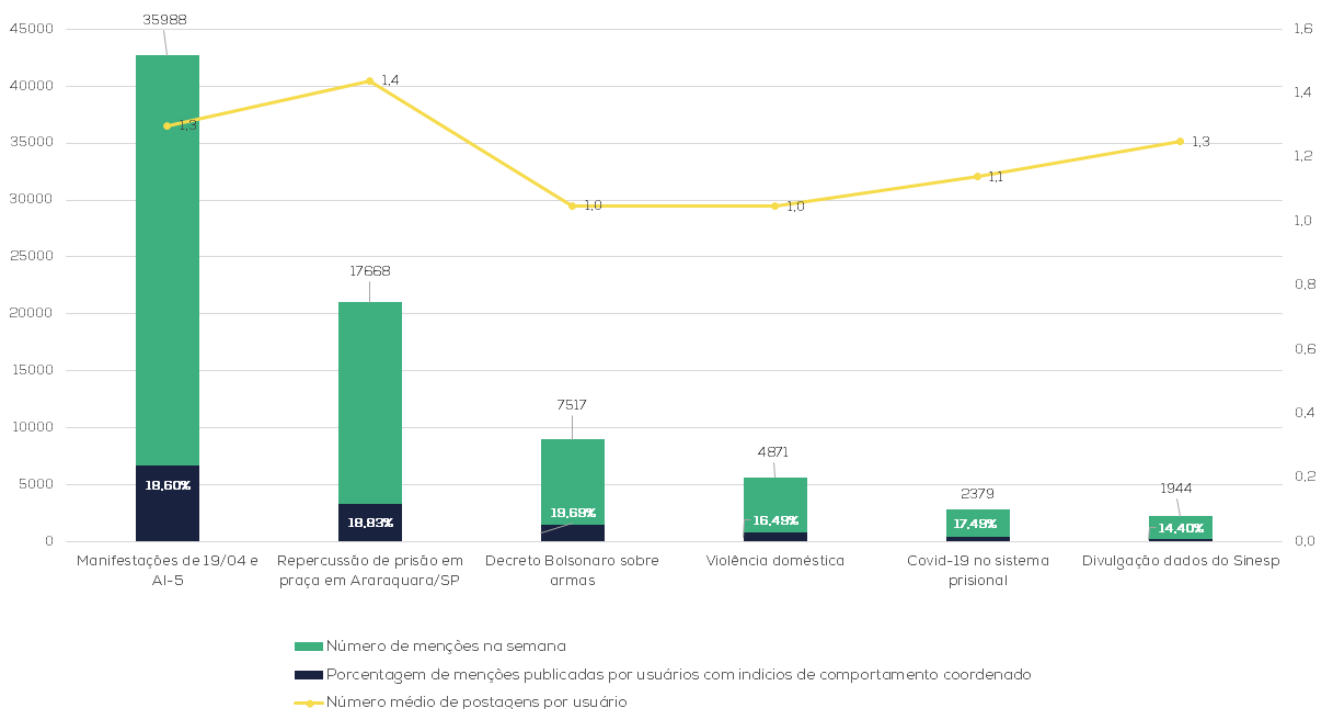
Rede de apoio ao presidente usa manifestações no Dia do Exército para pedir fechamento do Congresso e do STF

Beatriz Franco e David Marques

21 de abril de 2020

O tema de maior repercussão nas redes sociais ocorreu no domingo (19/04), quando o Brasil assistiu a manifestações e carreatas em diversas cidades na data que marca o "Dia do Exército". Entre as menções no *Twitter*, estavam o fim do isolamento social, críticas aos presidentes da Câmara e do Senado, pedidos de fechamento do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal. Também foram feitas menções a um novo Ato Institucional nº 5 e clamores por uma intervenção militar na política do país. Em frente ao Quartel General do Exército em Brasília, o ato teve a presença e o discurso do presidente Jair Bolsonaro. Além de afrontar as instituições democráticas, os atos desrespeitaram as medidas de isolamento social defendidas pelas autoridades sanitárias no combate à propagação do coronavírus no Brasil e no mundo.

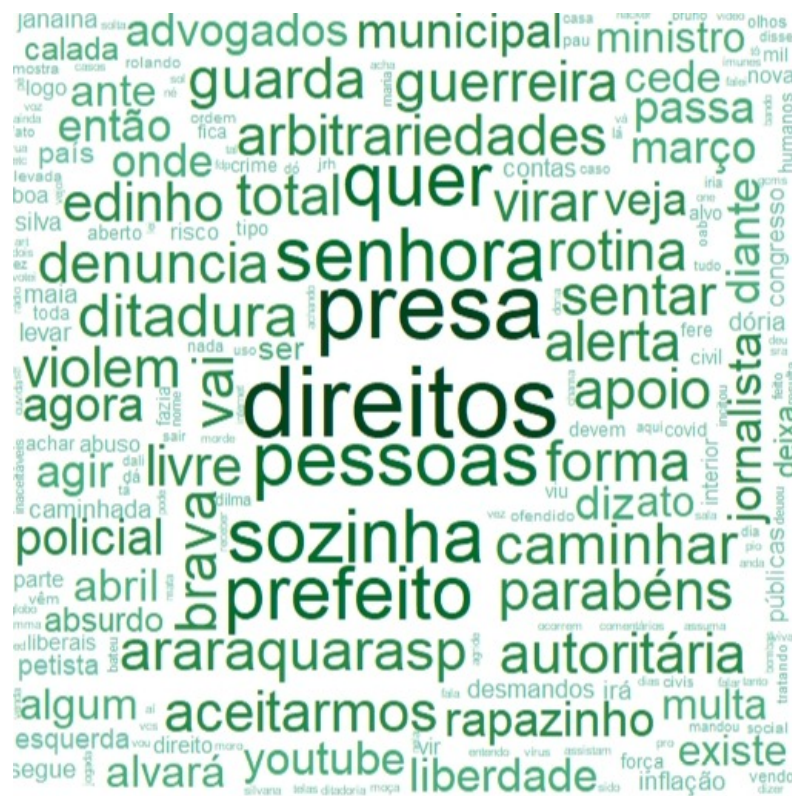
Tópicos selecionados no Twitter, entre 09/04 e 20/04



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de amostra de Tweets coletados via API oficial do Twitter de acordo com termos de busca previamente determinados e da aplicação do pacote Tweetbotnot.

Na esfera política, a participação do presidente no ato gerou críticas de diversas autoridades e segmentos sociais, como Luís Roberto Barroso, ministro do STF, parlamentares da Câmara, como seu presidente Rodrigo Maia, e do Senado, como o senador Álvaro Dias. As críticas foram principalmente ao conteúdo de afronta às instituições, sendo que o desrespeito às regras de isolamento ficou em segundo plano.

Mais uma vez, o tema repercutiu nas redes sociais e se transformou em uma disputa entre apoiadores e críticos do presidente, demonstrando que o espaço tem sido um terreno fértil para que Bolsonaro demonstre sua força política e o poder de sua base. Na segunda-feira (20/4), tivemos diversas hashtags sobre o assunto entre os Trending Topics do *Twitter* no Brasil. Apoiadores do presidente subiram a hashtag #FechadosComBolsonaro, que alcançou 339 mil tweets, enquanto os críticos de Bolsonaro e de seu comportamento subiram a hashtag #ForaBolsonaro, no qual a letra S do nome do presidente foi substituída por um ícone que lembra a suástica, vinculada ao regime nazista. Esta hashtag alcançou 37,5 mil tweets.



Fonte: Elaboração Fonte Segura a partir de amostra de tweets sobre o caso da prisão da mulher em Araraquara/SP.

A discussão foi colonizada por críticos do isolamento social, na mesma linha adotada pelos influenciadores mencionados, segundo argumentos de que arbitrariedades teriam sido cometidas e os direitos da mulher, violados, conforme demonstra a nuvem de palavras elaborada a partir dos tweets coletados. Interessante notar que houve a associação da ação das autoridades municipais à autoritarismo e ditadura.

O decreto assinado pelo presidente Bolsonaro na sexta-feira (17/04), que alterou portarias do Exército que visavam a estruturação de um sistema mais robusto de rastreamento de armas e munições no Brasil também gerou engajamento. O anúncio da mudança, foi feita pelo presidente no *Twitter* de forma direcionada à atiradores e colecionadores e, posteriormente, publicada em edição especial do Diário Oficial da União. O tópico obteve mais de 7,5 mil menções no Twitter, tendo registrado a maior proporção de postagens realizadas por usuários com indícios de comportamento coordenado/automatizado dentre os tópicos monitorados nesta semana: 19,69%.

Nesta semana, tivemos ainda outros tópicos de interesse para a área de segurança pública nas redes sociais, mas que tiveram menor engajamento. O debate sobre violência doméstica em tempos de isolamento continuou presente, alcançando mais de 4,8 mil menções. Já o tópico sobre a propagação do coronavírus nos presídios do país teve quase 2,4 mil menções. Por fim, com o menor volume registrado nesta edição do Fonte Segura, tivemos a divulgação dos novos indicadores criminais pelo Sinesp, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que mostraram queda nos homicídios dolosos em 2019, assim como em outros crimes. A publicação dos dados foi anunciada pelo ministro Sergio Moro no *Twitter*. O tópico alcançou pouco mais de 1,9 mil menções na semana que passou.

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-dizem-as-redes1/ed-25-o-que-dizem-as-redes-epvdt-imp34-2ye9c-qmb23-opksz-iabyd-6o2yu-dd3ea>

